



MENSAGEM DA FRELIMO POR OCASIÃO DA PASSAGEM DO 16 DE JUNHO, DIA DO MASSACRE DE MUEDA, DO METICAL E DA CRIANÇA AFRICANA.

Moçambicanas,

Moçambicanos.

Estamos em Junho, mês em que se assinala vários factos históricos, com destaque para o centenário de Eduardo Mondlane, Arquitecto da Unidade Nacional, massacre de Mueda, proclamação da Independência Nacional, inauguração do Metical, bem como o 16 de Junho, dia da criança africana.

A FRELIMO recorda aos moçambicanos que foi a 16 de Junho de 1960, que ocorreu o massacre de Mueda, na Província de Cabo Delgado, como ultimo episódio da resistência dos moçambicanos à dominação colonial portuguesa.

Volvidos 60 anos, deste massacre, os moçambicanos tem na memória a heroicidade daqueles concidadãos que ousaram desafiar o colonialismo, juntaram-se aos combatentes da FRELIMO e venceram o regime colonial português.

Este Junho é o mês que assinala o centenário natalício de Eduardo Mondlane, ícone da epopeia libertadora da bela Pátria moçambicana.

A FRELIMO exorta os jovens e as novas gerações a seguirem os ideias de Modlane que se condensam no patriotismo e luta constante pela dignidade humana.

O 16 de Junho é, ainda, o dia do Metical, moeda e símbolo nacional. O Metical, é o orgulho da moçambicanidade. Foi nesta data, que em 1980 se inaugurou a nova moeda nacional, o Metical.

A FRELIMO recorda ainda que o 16 de Junho é considerado o dia da criança africana, dado aos acontecimentos que surgiram em 1976, na Africa do Sul, do Apartheid, onde a população negra manifestou-se exigindo os direitos da criança.

Foi, efetivamente, nesta data que milhões de estudantes negros da cidade satélite de Soweto, na Africa do Sul, manifestaram-se exigindo o direito de uma educação melhorada.

A FRELIMO endereça a sua solidariedade à criança do nosso Pais e de Africa que sofre o flagelo da fome, de ataques armados, da pobreza, do tráfico, do trabalho infantil e da violação flagrante dos seus direitos.

A FRELIMO exorta aos pais, aos educadores, a sociedade a fazerem o melhor de si, para protegerem a criança da pandemia do COVID-19, através do cumprimento rigoroso do Decreto presidencial e das instruções emitidas pelo sector da saúde, face a esta pandemia.

A FRELIMO lembra que foi em 1991, que o 16 de Junho foi convencionado, com sendo, o dia da criança africana.

A FRELIMO condena com veemência, os terroristas que semeiam luto e dor, em Cabo Delgado, bem como a auto proclamada junta

militar da Renamo, que matam, torturam populações, com particular destaque para a criança.

A FRELIMO deseja aos moçambicanos e a toda criança africana, um Moçambique pacífico e uma África em que os direitos da criança são conservados por todos e para toda criança.

**UNIDADE, PAZ E DESENVOLVIMENTO
FRELIMO, A FORÇA DA MUDANÇA!**

Maputo, aos 16 de Junho de 2020